

DIFERENÇAS SALARIAIS E ANTECIPAÇÕES

Bradesco, Itaú, Santander e Caixa antecipam primeira parcela da PLR

Bradesco paga nesta quarta (23). Itaú credita diferenças salariais e PCR na sexta (25), dia em que também Santander e Caixa vão depositar a PLR



tecipação imediata também dessas verbas.

Conforme a regra básica da PLR negociada entre o Comando Nacional do Bancários e a Fenaban, os bancos devem desembolsar, até 10 dias após a assinatura do acordo, 54% do salário, mais o valor fixo de R\$1.016,40, com limite em R\$ 5.452,49. A antecipação da parcela adicional da PLR prevê a distribuição entre os trabalhadores de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2013, limitado a R\$1.694,00. O reajuste da PLR, negociado com a Fenaban, foi de 10%. O BB já pagou na sexta-feira (18).

ITAÚ: RESÍDUOS E PCR

O Itaú avisou na sexta-feira que vai pagar a antecipação da PLR com parcela adicional, as diferenças salariais do acordo, inclusive os auxílios, e a Participação Complementar de Resultados (PCR). Hoje (22), os funcionários do Itaú têm assembleia, às 18h, no auditório do Sindicato para votar a proposta do banco para a PCR, cujo valor está em R\$4.030 em 2013 e 2014. A primeira parcela, prevista para esta sexta, é de R\$1.950,00, e R\$2.080 para a parcela a ser paga em 2014.

CAIXA: 4% DO LUCRO

A Caixa também assinou seu acordo na sexta-feira (18). Mesmo assim já garantiu o pagamento da primeira parcela da PLR no próximo dia 25. A PLR

da Caixa é de 4% do lucro líquido distribuída igualmente para todos os empregados e a garantia de no mínimo uma remuneração-base a todos os trabalhadores. Os valores da PLR na Caixa são: técnico bancário ref. 203 (R\$ 8.000,48), caixa executivo (R\$9.361,28), tesoureiro (R\$11.200,88) e avaliador do penhor (R\$10.695,98).

ENTENDA A REGRA BÁSICA

A regra básica estabelece o seguinte: 90% do salário, mais valor fixo

de R\$1694,00 (reajuste de 10%), limitado a R\$9.087,49. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido será utilizado multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários (o que for maior), limitado a R\$19.825,86.

“Os bancários começam a receber o que conquistaram com unidade e mobilização na maior greve da categoria em duas décadas, e o Rio de Janeiro, como sempre, esteve na vanguarda das lutas da categoria”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar (foto).

PLR até R\$6 mil tem isenção do IR

A PLR até R\$6 mil é isenta do Imposto de Renda. O cálculo leva em conta todo o rendimento do bancário em 2013: a antecipação da segunda parcela de 2012 em março, a antecipação da primeira parcela de 2013 e os programas próprios. Se a soma da renda for igual ou superior a R\$6 mil tem isenção. Veja a tabela

PLR	IR Devido	
	Em 2012 (R\$)	Nova (R\$)
Setembro		
4.000	347,85	-
6.000	893,47	-
6.500	1.030,97	37,50
7.000	1.168,47	75,00
7.500	1.305,97	112,50
8.000	1.443,47	150,00
8.500	1.580,97	187,50
9.000	1.718,47	225,00
10.000	1.993,47	375,00
11.000	2.268,47	525,00
12.000	2.543,47	675,00
15.000	3.368,47	1.338,75
18.000	4.193,47	2.154,37
20.000	4.743,47	2.704,37
30.000	7.493,47	5.454,37

Sindicato teve gastos extras para garantir êxito da greve e da campanha salarial

O Sindicato dos Bancários do Rio investiu pesado para garantir o sucesso da greve da categoria e os avanços no acordo coletivo deste ano. Aluguel de locais para assembleias e de aparelhagem de som, produção e distribuição diária do *Jornal Bancário*, despesas com deslocamento de dirigentes sindicais para as paralisações das agências, confecção de panfletos, cartazes e faixas, entre outros, aumentam as despesas da entidade. Os investimentos com a greve, que durou 23 dias e foi a maior dos últimos vinte anos, chegou este ano a R\$1.173.433,14. Em 2012, numa greve que durou nove dias, os gastos foram de R\$775.560,29.

“A contribuição assistencial é importante para cobrir os gastos extras da campanha salarial e fundamental para garantir o equilíbrio orçamentário da entidade. Graças a estes investimentos feitos pelo Sindicato conseguimos viabilizar a greve vitoriosa de 23 dias da categoria”, disse o tesoureiro do Sindicato, Geraldo Ferraz.



FOTO: ROBSON MONTE

Geraldo Ferraz: “A contribuição assistencial é fundamental para cobrir os gastos extras do Sindicato, que crescem muito durante a greve e todo o período da campanha salarial”

Dilma usa Força Nacional para garantir privatização do petróleo

A violência da Força Nacional e do Exército foi utilizada pelo governo federal para garantir a privatização do campo de Libra, o maior já descoberto no Brasil. Uma manifestação contra a entrega do petróleo do pré-sal foi realizada durante toda a manhã desta segunda-feira (21), próxima do Hotel Windsor, na Barra da Tijuca, local de realização do leilão, e duramente reprimida pelos militares com o uso de bombas de gás e balas de borracha.

Pelo menos seis manifestantes foram feridos. Por volta das 16 horas, o leilão foi realizado e Libra entregue ao único consórcio que participou do leilão, por R\$ 15 bilhões, quando tem reservas no valor de R\$ 1,5 trilhão. Participam do consórcio as empresas Petrobras (brasileira), Shell (anglo-holandesa), CNPC e CNOOC (Chinesas) e a francesa Total. A União irá receber apenas a parcela mínima de 41,65% do óleo a ser produzido no

local, segundo a regra da partilha. O restante ficará em poder das empresas privadas.

Segundo o vice-presidente da Associação de Engenheiros da Petrobras (Aepet), Fernando Siqueira, este foi mais um crime cometido contra a soberania nacional. “A escolha de Libra para essa licitação sob o regime de partilha satisfaz exigências internacionais. A área é imensa, e não será necessária a atividade de exploração, pois o campo já foi descoberto”, denunciou. Siqueira lembra que no resto do mundo os países produtores ficam com 80% do óleo-lucro, uma média de 72% do total produzido. “Em um campo sem riscos, de petróleo e gás de excelente qualidade, não seria razoável menos de 80%. Estamos entregando um bilhete premiado”, disse.

Para protestar contra o leilão de Libra, os petroleiros da Petrobras estão em greve nacional desde a semana passada.

DESCONTO ASSISTENCIAL

Contribua para saldar os gastos da campanha

Terminada a greve e assinado o acordo com a Fenaban, os bancários são convocados a contribuir com o Sindicato com um valor simbólico para ajudar a entidade a cobrir os gastos da campanha salarial.

Aluguel de auditórios, som para as assembleias, cartazes, faixas, panfletos, apoio logísticos aos piquetes, além das edições diárias do *Jornal Bancário*, são recursos fundamentais para o sucesso da campanha. São as nossas ferramentas, especialmente na greve, que incorrem em despesas geralmente salgadas. Este ano, não foi diferente.

Além dessas despesas, a contribuição não obrigatória dos bancários tem a finalidade de ajudar a custear o abono salarial que o Sindicato paga anualmente aos funcionários pela passagem do Natal.

Este ano, o valor, aprovado em assembleia no dia 29 de julho, é de R\$50. O menor entre todos os sindicatos de bancários do país. Este valor será descontado de uma única vez no contracheque de novembro de 2013.

Não sendo obrigatório o desconto, os bancários podem se opor a ele. “Acredito que os companheiros que, com tanto brio, fizeram uma greve de 23 dias, defendendo nossos direitos, reivindicando reajuste decente, exigindo uma PLR melhor, o fim do assédio moral e das metas abusivas, serão solidários com os nossos funcionários, que foram parte importante no sucesso da campanha. Não se oponha ao desconto”, convoca o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Quem se opuser ao desconto assistencial deverá entregar a carta pessoalmente, em três vias, com nome completo e legível do requerente, matrícula funcional (inclusive o dígito se houver), o nome do banco e da agência em que trabalha. Na carta não deve constar número do CPF ou da identidade.

Os endereços para a entrega da carta são Avenida Marechal Floriano, 199, 10º andar, Centro (Sintergia); Rua Andrade Figueira, 206, Madureira (Sindicato dos Químicos); Rua Manáí, 180, Campo Grande (Sinpro); e Avenida Borges de Medeiros, 829, Lagoa (AABB). Dias da entrega: 23, 24 e 25/10, das 9h às 17h.

Hoje tem assembleia do Itaú para votar PCR

Funcionário do Itaú, participe da assembleia nesta terça-feira, dia 22, às 18h, para votar a proposta da PCR, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Beatriz Calado - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica) – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000*